

Projeto de integração nos EUA

Durante a realização do congresso Cidade Internacional Cidade e Educação na Cultura pela Paz, a experiência americana do Centro de Tecnologia na Educação, de Nova Iorque, foi conhecida através da intervenção da coordenadora Jan Hawkins, que participou da mesa-redonda Educação, Diversidade e Tecnologia. Segundo ela, nos Estados Unidos já existem muitas escolas - inclusive a sua - que trabalham com crianças de outros países, como Chile e Porto Rico, contribuindo para uma melhor integração entre as crianças americanas e as estrangeiras. "Além disso, procuramos juntar crianças com algum tipo de deficiência às ditas normais, buscando, novamente, reforçar a integração social na comunidade", lembra Jan que trabalha o uso e aperfeiçoamento de novas tecnologias sem se desligar da referência cultural que cada criança-cidadão tem. Para ela, a integração total, a não segregação e a ausência de qualquer tipo de preconceito são fundamentais. "Desenvolvemos um projeto experimental chamado Pathways, que coloca crianças surdas, com síndrome de Down e com paralisia infantil, por exemplo, no mesmo espaço das outras crianças, diz. Atualmente, desenvolvemos pesquisas, onde apuramos a melhor maneira de utilizar a tecnologia em favor da diminuição das diferenças, sejam elas de ordem social, educacional ou de saúde. A informática e a comunicação interativa são meios constantemente usados", completa. Além disso, segundo a americana, também é realizado um trabalho junto a professores, líderes comunitários, administradores e formadores de opinião no sentido de intercambiar idéias e reciclar sempre o conhecimento.